



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Análise da Obra de Lina Bo Bardi e Sergio Rodrigues |
| Autor | MARIANE FREITAS DE MORAES |
| Orientador | MARTA SILVEIRA PEIXOTO |

“Análise da obra de Lina Bo Bardi e Sergio Rodrigues”

Mariane Freitas de Moraes

Orientadora: Prof^a. Marta Silveira Peixoto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Partindo do princípio de que os interiores dos edifícios não podem ser desassociados do projeto moderno, essa pesquisa pretende investigar o mobiliário desenhado pelos arquitetos brasileiros, Lina Bo Bardi e Sergio Rodrigues, entre os anos 1940 e 1990 e suas possíveis relações. Como ponto de partida, foi feita a revisão bibliográfica e leitura de materiais e trabalhos acadêmicos existentes sobre o assunto. Simultaneamente, duas linhas do tempo foram desenvolvidas, uma para a vida de Lina Bo Bardi, e outra para a de Sergio Rodrigues, buscando expor e organizar as principais obras e acontecimentos de suas carreiras, mostrando diferenças e semelhanças em suas trajetórias e ideologias. Além disso, também foram selecionadas peças de mobiliário de cada arquiteto, sendo elas a Poltrona Mole, de Sergio, e a cadeira do MASP, de Lina, pertencentes a períodos semelhantes da vida de seus criadores, para que pudessem ser analisadas particularmente, e também comparadas. Para cada peça, se apresentou uma ficha técnica, descrição física, e análise de seus significados dentro da obra do autor. A partir disso, foi possível concluir que em seus discursos, tanto Lina Bo Bardi quanto Sérgio Rodrigues buscavam demonstrar a brasilidade no design de mobiliário, seja através da forma como este acomodaria o usuário, ou até mesmo nos materiais que o constituiriam. Porém, percebemos que suas obras não demonstram a “mesma brasilidade”, pois enquanto a Poltrona Mole proporciona extremo conforto, com estofamentos generosos, couro e estrutura robusta, a Cadeira do MASP demonstra alto nível de funcionalidade atingida da maneira mais simples possível, sem estofamentos ou ornamentação. Sérgio Rodrigues trazia em seu mobiliário, segundo ele, a informalidade do carioca ao sentar-se, de maneira preguiçosa. Lina Bo Bardi, por sua vez, trazia em sua obra a austeridade do nordeste, e as soluções de que o povo nordestino se apropriava para amenizá-la.